

TORERO MARCA DUPLA PRESENÇA ESTA NOITE

Bernardo Scartezini
Especial para o Correio

Dose dupla de José Roberto Torero. Diretor e roteirista paulista, conhecido pelo romance *O Chaleça*, ele resolveu colocar carreiras e vocações em xeque, esta noite nos curtas-metragens do Festival de Brasília.

A Alma do Negócio, dirigido e escrito por Torero, analisa o louco mundo da publicidade. *Um Homem Sério*, dos gaúchos Dainara Toffoli e Diego de Godoy, mostra um ator em uma encruzilhada de sua carreira. O roteiro, adivinhe, é de Torero.

A Alma do Negócio, como o irônico título deixa entrever, é uma comédia de humor negro sobre os jeitinhos dos publicitários, usando da linguagem publicitária para armar uma gozação.

É sobre um casal que aje com se vivesse dentro de um comercial de

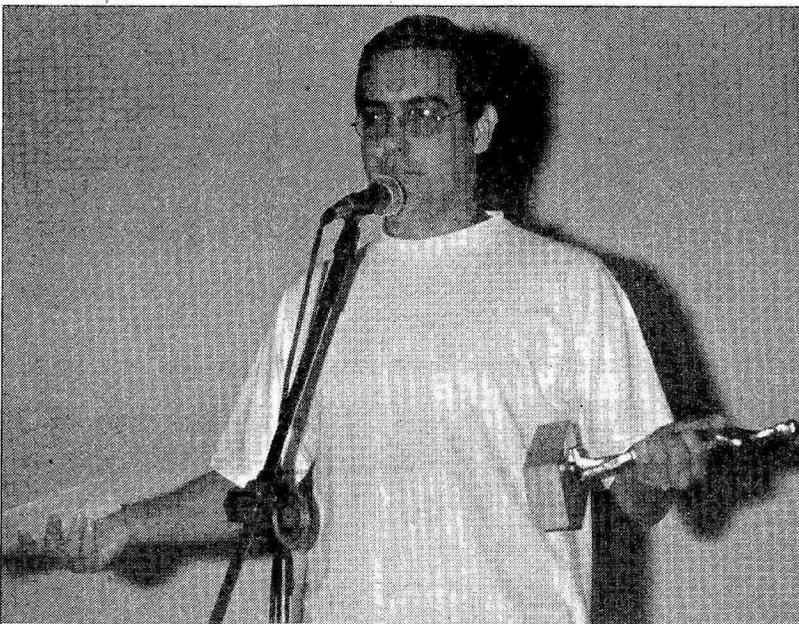
TV, com diálogos e atitudes tão *fake* quanto os piores anúncios. A sátira é um curta bem curta mesmo: apenas oito minutos de projeção. Recebeu o prêmio de melhor curta do público do Festival de Curitiba.

O curta-metragem anterior de Torero, *Amor*, cansou de ganhar festivais. *Amor* é um dos filmes mais premiados dos últimos anos, arrebatando seis prêmios em Gramado de 94, inclusive o Kikito de melhor na categoria. Também venceu em Cuiabá, no Rio Cine e no Festival de Havana (Cuba).

Amor arrebatou o prêmio de melhor no gênero aqui, no Festival de Brasília (onde levou para casa outras duas estatuetas), e abriu um precedente para *A Alma do Negócio*.

Para a segunda atração da noite, Torero larga as lentes mas continua a escrever. Em *Um Homem Sério*, ele adapta para as telas um conto de Machado de Assis, *Um Homem Célebre*.

Paulo de Araújo



O diretor, roteirista e escritor José Roberto Torero já foi premiado em Brasília

É a fictícia história de Hilário Pestana, o maior comediante brasileiro em sua época. Depois de se

fartar de ganhar dinheiro com as chanchadas, ele resolve se envolver pelos dramas da recém-criada

companhia Vera Cruz — uma das tentativas tupiniquins de estabelecer uma Hollywood nacional.

RETRATO DO ARTISTA

“O grande problema é que ele não consegue se firmar nos dramas. Passa a viver um tormento pois é famoso pelo que faz, não pelo que quer fazer”, explica a diretora Dinara.

“Este é um drama que atormenta todos os artistas de alguma forma”, acredita. A fita então ganha tons “tragicômicos”, como define sua autora.

O curta foi inteiramente rodado pela dupla Dainara e Diego de Godoy. “Para trabalhar desta forma, temos que discutir muito, mas antes do set, discutir em cima do texto, do roteiro, não no cenário com todos esperando para rodar. É preciso organização”, ensina Dainara.

Para ela a vida em dupla não é muito complicado. “Basta pensar

na qualidade do produto final e colocar o ego de lado por uns instantes”, teoriza. Apesar da lição bem aprendida, a cineasta não quer viver em parcerias. “Tanto eu quanto o Diego temos nossas próprias idéias e projetos”, admite.

Amiga de Torero, que conheceu quando foi trabalhar em São Paulo, Dainara brinca com a “disputa” entre amigos pelo prêmio de melhor curta. “Prêmio importante é o de público e esse a nossa fita ganhou em Gramado. Em Curitiba foi a vez do Torero. É a hora do desempate”, desafia, em uma risada.

SERVIÇO

A ALMA DO NEGÓCIO

Direção de José Roberto Torero, com Carlos Mariano. 8 minutos.

UM HOMEM SÉRIO

Direção de Dainara Toffoli e Diego de Godoy, com Ari França e Leverdógil de Freitas. 18 minutos.
Cine Brasília, hoje, às 20h30.